

**Etologia clínica: abordagem da agressividade em canino macho  
de Raça *Chow-Chow*. Daniela Guzmán Rivera, Vivian Fischer (orient.) (UFRGS)**

Dentro da Etologia clínica, recente ramo da Medicina Veterinária, a agressividade em cães é uma das queixas mais comuns, devido ao alto risco que apresenta para os proprietários e para outras pessoas ou animais. A partir do estudo do caso do canino macho de nome Jack, de raça *Chow-Chow*, com aproximadamente 3 meses de idade no momento da primeira consulta, pretende-se explicar três tipos de agressividade: por dominância, medo e idiopática. A observação e acompanhamento da consulta foram feitas a domicílio; a anamnese é feita através de entrevista com todos os proprietários e observação do comportamento do animal em seu território. O cão apresentava histórico de agressividade com os donos e outras pessoas e também com outros cães, tendo já causado ferimentos significativos principalmente nos proprietários. Aplicaram-se técnicas de modificação comportamental, tais como: reforço negativo em casos de mordida, fazendo pressão na boca ou na língua quando esta ocorre, colocá-lo em decúbito dorsal, várias vezes ao dia sem motivo algum, até o animal se acalmar; também foram indicadas mudanças de rotina, como passeios diários de no mínimo uma hora, não permitindo ao animal comandar a caminhada. Além destas indicações, foi recomendado a orquiectomia. Deixou-se a prescrição com os donos e em 11 dias, foi feito contato por telefone, para avaliar a evolução do caso. A agressividade de Jack é devida principalmente à dominância, comportamento que conduz o animal à competição por uma posição mais elevada na hierarquia social, que é estabelecida entre o mesmo e os proprietários, apesar de também apresentar agressividade sem razão aparente (idiopática). Em outras ocasiões, a causa da agressividade foi o medo, especialmente no momento do banho e visitas ao consultório veterinário. Com o tratamento implementado, uma melhora significativa foi constatada e foi recomendada uma revisão no mínimo a cada 5 meses, para controle do caso.